

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-29

Registo

PT/BPARPD/MON/CONJRGR - Convento de Jesus de Ribeira Grande

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/MON/CONJRGR
<b>Título</b>	Convento de Jesus de Ribeira Grande
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>Produtor</b>	Convento de Jesus de Ribeira Grande
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Segundo Gaspar Frutuoso, teve início em 1536, fundado por Pedro Rodrigues da Câmara e sua mulher D. Margarida de Bettencourt e Sá, nas próprias casa da sua moradia e pomar. A bula da fundação foi assinada em Roma, a 8 Fev. 1543. A 16 Mar. 1545, contrataram os fundadores com Pedro Machado, mestre de obras, a construção da capela do Mosteiro e portal da igreja, por 85\$000 rs. Em 1550, lavrou-se a escritura do padroado, obrigando-se os padroeiros a dar ao Mosteiro 18 moios de trigo de renda e 80\$000 rs. em dinheiro, anuais. Em Jun. 1563, já nele existiam 31 religiosas (21 professoras e 10 noviças). Os terramotos da erupção do Pico do Sapateiro, a 28 desse mês, arruinaram o Mosteiro, saindo as religiosas para Ponta Delgada, onde residiram em casas particulares e no Convento da Esperança. Algumas delas entraram depois como fundadoras no Mosteiro de Santo André dessa cidade, começado em 1567. Reedificado o convento, pelo filho dos padroeiros, Henrique de Bettencourt da Câmara, a 9 Mai. 1577, pediram as religiosas que estavam em Santo André, licença para voltarem à sua antiga Casa; em 1587, eram 20 as religiosas que nele viviam. Segundo Chaves e Mello, existiam, em 1723, 109 freiras professoras e 75 noviças, pupilas e servas; tinha de renda anual 237 moios e 40 alqueires de trigo e 2.976\$000 rs. em dinheiro. Aquando da desamortização, foi arrematado por José Maria da Câmara de Vasconcellos; em 1896 estava totalmente destruído. (bibl. CANTO, Ernesto do - "Preto no branco", nº 34 [20 Ago. 1896])</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Localização: Dep. 2, col. 342/2-346/3